

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG  
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas  
Curso: Antropologia  
Disciplina: Fundamentos da Pesquisa Etnográfica  
Prof. Rogerio Duarte do Pateo  
1o. Semestre 2014

### **ATP 007 – FUNDAMENTOS DA PESQUISA ETNOGRÁFICA**

Terças e quintas-feiras, das 21:00 às 22:40 hs

#### **Ementa:**

Etnografia como fundamento da Antropologia. Elementos da investigação empírica: observação, coleta de dados e interação comunicativa. Tempo, alteridade e coetaneidade. A escrita etnográfica. O autor e as categorias de denotação de alteridade. A objetividade etnográfica. Etnografia tradicional e multi-situada.

**Objetivos:** Esta disciplina tem por objetivo subsidiar teoricamente os alunos para a prática da pesquisa de campo. Para alcançar esse objetivo, será essencial a leitura de etnografias clássicas, bem como de textos contemporâneos que discutem a etnografia enquanto método. Pretendemos mostrar ao aluno, através dos clássicos, os percursos utilizados pelos autores para o “fazer etnográfico”, através da discussão dos elementos da pesquisa empírica na sua relação com a alteridade. Além disso, a leitura e discussão de textos antropológicos produzidos nas últimas décadas se apresentarão como um suporte para a reinterpretação do método nas sociedades contemporâneas e na diversidade de campos de pesquisa. Por fim, os alunos farão, em grupos, uma pequena pesquisa de campo, a fim de relacionarem teoria e prática, além de se familiarizarem empiricamente com o método.

#### **Metodologia:**

A disciplina se apresentará, sobretudo, através de aulas expositivo-dialogadas e discussões sobre a bibliografia indicada para cada aula. Os alunos também realizarão um trabalho de campo e duas apresentações orais sobre as pesquisas realizadas. O trabalho de campo será feito em grupos, sobre temáticas a serem definidas com os alunos. Todas as aulas em que se fizer necessário, uma parte será reservada para orientações e esclarecimentos de dúvidas

sobre as pesquisas de campo. Serão também exibidos e discutidos dois vídeos etnográficos, a fim de discutir as diversas possibilidades oferecidas pelo método etnográfico.

#### **Avaliação:**

Uma prova dissertativa individual em sala de aula

Elaboração do Pré-projeto da pesquisa de campo (grupo)

Apresentação oral em sala de aula sobre os trabalhos de campo (grupo)

Trabalho escrito final sobre os trabalhos de campo (grupo)

#### **Programa e cronograma:**

04/02 - Apresentação do programa

06/02 – A etnografia como fundamento da Antropologia

KUPER, Adam. Malinowski. Antropólogos e Antropologia, cap.I. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978, pp.11-50.

11/02 – A etnografia como fundamento da Antropologia

STOCKING Jr., George W. (org.) Uma amostra do trabalho de campo de Boas. A formação da Antropologia Americana, 1883-1911: antologia, parte III. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. UFRJ, 2004, pp.111-159.

13/02 – Elementos da investigação empírica: uma análise de obras clássicas

MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1976, pag a definir.

18/02 – Elementos da investigação empírica: uma análise de obras clássicas

EVANS-PRITCHARD, E. E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, pp. 243-255.

20/02 - Elementos da investigação empírica: uma análise de obras clássicas

GEERTZ, C. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989, pp.3-21.

25/02 - Elementos da investigação empírica: uma perspectiva contemporânea

ZALUAR, A. Teoria e prática do trabalho de campo: alguns problemas. In: Cardoso, R. (org.) A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, pp.107-125.

27/02 – Tempo, alteridade e coetaneidade

FABIAN, Johannes. A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação. Mana, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, Oct. 2006, pp.503-520. Disponível em: [www.scielo.br](http://www.scielo.br).

FABIAN, Johannes. The Time and the Other: how anthropology makes its object. 2. ed. New York: Columbia University Press, 2002. Resenha de Ronaldo Lobão. Cadernos de Campo, n.13, pp. 189-192, 2005.

06/03 - Tempo, alteridade e coetaneidade

RAMOS, A. Do engajamento ao desprendimento. Revista Campos, v.8, n.1., 2007, pp.11-32.

11/03 – A escrita etnográfica e seus desafios

MEAD, M. Como escreve um antropólogo. In: Macho e Fêmea. Petrópolis: Vozes, 1971, pp. 36-

13/03 - A escrita etnográfica e seus desafios

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: O Trabalho do Antropólogo. São Paulo: Unesp, 2006, pp. 17-35.

18/03 - Exibição e discussão de vídeos: Coleção Narradores Urbanos - Antropologia Urbana e Etnografia nas Cidades Brasileiras (Lab. Antropologia Social, UFRGS)

25/03 – Autoria e alteridade na escrita etnográfica

GOLDMAN, M. Alteridade e experiência: Antropologia e teoria etnográfica. Etnográfica, v. X, n. 1, 2006, pp. 161-173.

27/03 – Autoria e alteridade na escrita etnográfica

GEERTZ, Clifford. Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita. In: Obras e vidas: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, p. 11-39.

01/04 - Prova

03/04 – Autoria e alteridade na escrita etnográfica

MARCUS, George. "Identidades passadas, presentes e emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do séc. XX ao nível mundial". *Revista de Antropologia* 34, 1991.UFRJ, 1998., pp. 17-62.

08/04 – Exibição e discussão de vídeos etnográficos: FERREIRA, F. (dir.) Vozes do Islã.

Produção: LISA/USP, 2007, 25 min.; CUNHA, E. T. (dir.) Ritual da vida. Produção: LISA/USP, 2005, 30 min.

10/04 – Objetividade e subjetividade na pesquisa etnográfica

GEERTZ, C. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: O Saber Local, Novos Ensaio de Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997, pp. 85-107.

15/04 - Objetividade e subjetividade na pesquisa etnográfica

GODELIER, M. Romper el espejo de si. In: GHASARIAN, Christian et al. De la etnografía a la Antropologia Reflexiva: nuevos campos, nuevas practicas, nuevas apuestas. Buenos Aires: Del Sol, 2008, pp. 193-216. + Entrega do pré-projeto

17/04 - Etnografia multi-situada e "pós-moderna"

MARCUS, G. O que vem (logo) depois do "pós": o caso da etnografia. Revista de Antropologia, USP, 1994, v.37, pp. 7-34.

22/04 – Etnografia multi-situada e "pós-moderna"

Exibição e discussão de vídeo etnográfico: MORGADO, P.; DE SENA, J.C. (dir.) Do São Francisco ao Pinheiros. Produção: LISA/USP, 2007, 70 min.

24/04 – A Etnografia para além do "pós"

STRATHERN, Marilyn. Estratégias antropológicas. In: O Gênero da dádiva. Campinas: Ed. Unicamp. 2006, pp. 27-52.

29/04 - A Etnografia para além do "pós"

LATOUR, Bruno. Reagregando o social. Salvador: Edufba; Bauru: Edusc, 2012, pp. 17-40 (Introdução: como retomar a tarefa de descobrir associações).

06/05 - Palestra de convidado – texto a ser indicado pelo palestrante.

08/05 - A Etnografia para além do “pós”

MONTEIRO, Marko. Etnografia e Teoria Ator-Rede. Os dilemas do humano: reinventando o corpo numa era (bio)tecnológica. São Paulo: AnnaBlume, 2012, pp. 17-44 (Introdução e Capítulo 1).

13,15,20/05 – Apresentação final (oral) dos trabalhos de campo – grupos + Entrega dos trabalhos finais.

22/05 - Avaliação dos trabalhos, entrega das notas e encerramento da disciplina

EXAME ESPECIAL - 04/07

**Leitura complementar:**

ALMEIDA, M. W. B. A etnografia em tempos de guerra: contextos temporais e nacionais do objeto da Antropologia. In: PEIXOTO, F. A. et al. (org.) Antropologias, Histórias, experiências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

BOAS, F. Os objetivos da pesquisa antropológica. In: Antropologia Cultural. 6a. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 2010, pp. 87-109.

BOAS, F. Um ano entre os esquimós. In: STOCKING Jr., George W. (org.). A formação da Antropologia Americana, 1883-1911: antologia. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. UFRJ, 2004, pp.67-80.

CARDOSO, R. Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método. In: Cardoso, R. (org.) A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, pp.107-125.

CLIFFORD, J. “Introduction: partial truths”. In: CLIFFORD, J., MARCUS, J. (eds). Writing culture: the poetics and politics of ethnography. Berkeley: Univ. California Press, 1986.

CLIFFORD, J. Sobre o surrealismo etnográfico. In: CLIFFORD, J. A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998, pp. 132-178.

- DURHAM, E. "A pesquisa antropológica em populações urbanas: problemas e perspectivas".  
In: CARDOSO, R. (org.) A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, pp.17-37.
- FISHER, M. M. J. Etnografia renovável: seixos etnográficos e labirintos no caminho da teoria.  
Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 15, n.32, pp. 23-52, jul.-dez./2009.
- FONTANARI, I. P. P. Nu, em publico: o diário de campo fora do lugar. SCHUCH, P. et al.  
(orgs.) Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010, pp. 145-156.
- GEERTZ, C. Anti anti-relativismo. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, pp. 47-76. Também disponível em  
[http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\\_00\\_08/rbcs08\\_01.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_08/rbcs08_01.htm).
- GHASARIAN, C. Por los caminos de la etnografia reflexiva. In: GHASARIAN, Christian et al.  
De la etnografia a la Antropologia Reflexiva: nuevos campos, nuevas practicas, nuevas apuestas. Buenos Aires: Del Sol, 2008, pp. 9-42.
- GOLDMAN, M. Alteridade e experiência: Antropologia e teoria etnográfica. Etnográfica, v. X, n. 1, 2006, pp. 161-173.
- GUPTA, Akhil e Ferguson, James. Mais além da cultura: espaço, identidade e política da diferença. In: Arantes, A . A. (org.) O Espaço da Diferença. Campinas: Papius, 2000, pp.30-49.
- LEACH, E. Repensando a Antropologia. In: Repensando a Antropologia. São Paulo: Perspectiva, 1974, pp. 13-51.
- LEVI-STRAUSS, C. História e etnologia. Antropologia Estrutural, cap. I. São Paulo: Cosac Naify, 2008, pp.13-40.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. A Ciência do Concreto. In: O Pensamento Selvagem. Campinas: Papius, 1989, pp.15-49.
- MALINOWSKI, B. Diário no sentido estrito do termo. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- MALINOWSKI, B. A região e os habitantes do distrito do Kula. Argonautas do Pacífico Ocidental, cap. I. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1976, pp. 39-52.
- MALINOWSKI, B. Os nativos das Ilhas Trobriand. Argonautas do Pacífico Ocidental, cap. II. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1998, pp. 53-74.
- MARCUS, G. E.; FISCHER, M. M. J. Anthropology as cultural critique: an experimental moment in the Human Sciences. Chicago: University of Chicago Press, 1986.

- MARCUS, G. Contemporary problems of ethnography in the Modern World System". In: CLIFFORD, J., MARCUS, J. (eds). Writing culture: the poetics and politics of ethnography. Berkeley: Univ. California Press, 1986.
- MARCUS, G., CUSHMAN, Dick E. Las etnografías como textos. In: REYNOSO, C. (ed.). El surgimiento de la Antropología Posmoderna. Barcelona: Gedisa, 2008, pp. 171-213.
- MEAD, M. Samoa: La joven adolescente. In: Experiencias personales y científicas de una antropóloga, Barcelona: Paidós, 1994, pp.133-148.
- PEIRANO, M. Os antropólogos e suas linhagens. In: A favor da Etnografia, cap. 1. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995, pp. 13-30.
- RABINOW, Paul. Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia. In: Antropologia da razão. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999, pp. 71-107.
- STRATHERN, M. Estratégias antropológicas. In: O gênero da dádiva. Campinas: Ed. Unicamp, 2006, pp. 27-52.